



## NOTÍCIA

No: 34

# Grave crise na capacidade do transporte da carga aérea

28 de abril de 2020 (Genebra) – A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) divulgou grave déficit de capacidade do transporte aéreo de carga no mês de março de 2020.

- A demanda global, medida em toneladas de carga por quilômetro (CTKs\*), caiu 15,2% em março em relação ao ano anterior (-15,8% nos mercados internacionais).
- A capacidade global, medida em toneladas de carga disponível por quilômetro (ACTKs), diminuiu 22,7% em março em relação ao ano anterior (-24,6% nos mercados internacionais).
- Os mercados internacionais representam 87% da carga aérea. A capacidade de transporte de carga internacional no porão de aeronaves de passageiros encolheu 43,7% em março em relação ao ano anterior. Isso foi parcialmente compensado pelo aumento de 6,2% na capacidade devido à utilização de aeronaves cargueiras, além da utilização de aeronaves de passageiros ociosas para operações somente de carga.

“No momento, não temos capacidade suficiente para atender à demanda remanescente de carga aérea. Os volumes caíram mais de 15% em março em relação ao ano passado, mas a capacidade encolheu quase 23%. Essa diferença deve ser resolvida rapidamente, porque os suprimentos vitais precisam chegar onde são necessários. Por exemplo, há uma demanda duas vezes maior por produtos farmacêuticos essenciais para o enfrentamento desta crise. Com a maior parte da frota de passageiros ociosa, as companhias aéreas estão fazendo o possível para atender à demanda, adicionando serviços de aeronaves cargueiras, além da adaptação de aeronaves de passageiros ao transporte exclusivo de carga. Mas o preparo dessas operações especiais continua enfrentando obstáculos burocráticos. Os governos devem reduzir a burocracia envolvida na aprovação de voos especiais e garantir o deslocamento seguro e eficiente da tripulação”, disse Alexandre de Juniac, diretor geral e CEO da IATA.

Ainda existem muitos exemplos de atrasos na obtenção de licenças de fretamento, relaxamento da obrigatoriedade de testes para COVID-19 para tripulação de cargueiros e infraestrutura inadequada em solo de/para e dentro dos ambientes aeroportuários. A carga aérea precisa se mover de forma eficiente por toda a cadeia de suprimentos para ser eficaz. A IATA pede aos governos que:

- Reduzam a burocracia nas operações de fretamento
- Isentem a tripulação de carga das regras de quarentena que se aplicam à população em geral
- Garantam pessoal e instalações adequadas para processar a carga com eficiência.

### **Recuperação lenta**

Mesmo com o atual déficit de capacidade, a crise econômica deve agravar ainda mais os volumes de carga aérea.

Uma análise de curto prazo mostra que a atividade de manufatura global continuou em contração em março, pois as restrições impostas pelos governos causaram interrupções generalizadas. Após o acentuado declínio em fevereiro, que foi mais grave que a crise financeira global de 2008, o PMI - Purchasing Managers Index

(índice que mede a atividade de gerenciadores de compras) da manufatura subiu um pouco em março, mas continua com tendência de queda. Essa pequena melhoria foi resultado da estabilização do PMI da China; sendo assim, ao excluir o resultado da China, o índice global caiu para o seu nível mais baixo desde maio de 2009.

Para o restante de 2020, a Organização Mundial do Comércio prevê poucas chances de uma recuperação rápida. O cenário mais otimista é de queda de 13% no comércio em 2020, enquanto o cenário pessimista registra queda de 32% no comércio em 2020. Esses resultados causarão um impacto profundo nas perspectivas da carga aérea.

Porém, uma área de demanda apresenta crescimento. O transporte de produtos farmacêuticos registrou o dobro do volume do ano passado, sem contar o transporte de equipamentos médicos.

“A falta de capacidade suficiente infelizmente será, um problema temporário. A recessão provavelmente atingirá a carga aérea de forma tão grave como no restante da economia. Para manter a cadeia de suprimentos em movimento para atender à demanda atual, as companhias aéreas devem ser financeiramente viáveis. Qualquer alívio financeiro para as companhias aéreas continua urgente”, afirmou De Juniac.

## Desempenho por região em março de 2020

### Air cargo market detail - March 2020

	<i>World share</i> <sup>1</sup>	March 2020 (% year-on-year)			
		CTK	ACTK	CLF (%-pt) <sup>2</sup>	CLF (level) <sup>3</sup>
<b>International</b>	<b>86.8%</b>	<b>-15.8%</b>	<b>-24.6%</b>	<b>6.5%</b>	<b>62.0%</b>
Africa	1.8%	-1.2%	-8.2%	3.0%	42.8%
Asia Pacific	30.4%	-15.9%	-27.8%	10.3%	72.6%
Europe	23.3%	-18.8%	-27.6%	7.1%	65.1%
Latin America	2.3%	-19.3%	-37.6%	12.4%	54.5%
Middle East	13.0%	-14.1%	-20.4%	3.9%	53.5%
North America	16.0%	-13.3%	-19.0%	3.5%	54.3%

<sup>1</sup>1% of industry CTKs in 2019

<sup>2</sup>Year-on-year change in load factor

<sup>3</sup>Load factor level

**As empresas aéreas da Ásia-Pacífico** apresentaram queda de 15,9% na demanda por carga aérea internacional em março de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior. A demanda de carga com ajuste sazonal caiu 3,0% em relação a fevereiro de 2020, atingindo níveis vistos pela última vez no terceiro trimestre de 2013. A capacidade internacional diminuiu 27,8%.

**As companhias aéreas da América do Norte** registraram declínio de 13,3% na demanda internacional em março de 2020, mais do que o dobro da queda registrada em fevereiro (-6,1%). Os volumes de carga na rota comercial entre a Europa e a América do Norte foram os mais afetados em março (queda de 22% em relação ao ano anterior). A capacidade internacional diminuiu 19%.

**As companhias de transporte aéreo da Europa** registraram queda anual de 18,8% nos volumes de carga internacional em março, que foi muito maior que o resultado de fevereiro (-5,2%). A demanda dentro da Europa diminuiu 32,6% em relação ao ano anterior, devido às paralisações gerais no setor de manufatura em toda a

região. As maiores rotas entre Europa e América do Norte e entre Europa e Ásia também registraram quedas consideráveis neste mês. A capacidade internacional diminuiu 27,6%.

**As empresas aéreas do Oriente Médio** registraram declínio de 14,1% na comparação anual, após o crescimento de 4,3% em fevereiro. Entre todas as rotas de/para o Oriente Médio, as grandes rotas comerciais com a Europa e Ásia registraram quedas na ordem de 20% em março, enquanto o menor mercado com a África registrou declínio de aproximadamente 30%. A capacidade internacional diminuiu 20,4%.

**As transportadoras da América Latina** apresentaram a maior queda entre as regiões, com declínio anual de 19,3% na demanda internacional. Essa queda foi significativa em relação a fevereiro (-0,5%). O declínio foi geral, com resultados mais acentuados na América Central e do Sul, com queda aproximada de 35% nos volumes em relação ao ano anterior. A capacidade internacional diminuiu 37,6%.

**As companhias aéreas da África** foram as menos afetadas pelas interrupções em março, apresentando queda no crescimento internacional anual de 1,2% nas toneladas de carga por quilômetro (CTKs) após os resultados anuais positivos em janeiro e fevereiro. A rota comercial entre a África e a Ásia foi a única que continuou registrando crescimento em março, com volumes acima de 10% em relação ao ano anterior. A capacidade internacional diminuiu 8,2%.

[Veja os resultados de transporte aéreo de carga de março de 2020](#) (pdf)

[Veja o relatório de perspectivas de carga aérea relacionadas à COVID-19](#)

[Leia os comentários de Alexandre de Juniac](#)

**- IATA -**

[Para obter mais detalhes, entre em contato com:](#)

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: [corpcomms@iata.org](mailto:corpcomms@iata.org)

[Notas aos editores:](#)

- Em janeiro de 2020, mudamos alguns termos: 'frete' mudou para 'carga', com alteração nas métricas FTK (agora CTK), AFTK (agora ACTK) e FLF (agora CLF), para mostrar que o termo "carga" consiste de produtos e correspondências, e não somente produtos. As séries de dados não foram alteradas. Os dados de cada companhia aérea mantêm a métrica FTK.
- A IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo) representa cerca de 290 companhias aéreas, que representam 82% do território aéreo global.
- Siga a IATA no Twitter [twitter.com/iata](https://twitter.com/iata) e veja notificações, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor..
- Significados dos termos de medição:
  - CTK: toneladas de carga por quilômetro, que mede o transporte de carga real.
  - ACTK: toneladas de carga disponível por quilômetro, que medem a capacidade de carga total disponível.
  - CLF: taxa de ocupação de carga, porcentagem de valor do ACTK utilizado.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao transporte aéreo de carga doméstica e programa internacional das companhias aéreas membros ou não membros da IATA.
- Participações no mercado de transporte de carga por região em termos de CTK: Ásia-Pacífico 34,5%, Europa 23,6%, América do Norte 24,3%, Oriente Médio 13,0%, América Latina 2,8%, África 1,8%.